

# BATÓLITO TORQUATO SEVERO E A COLAGEM DOS TERRENOS TAQUAREMBÓ E SÃO GABRIEL, RS.

*Camozzato, E.<sup>1,2</sup>; Philipp, R.P.<sup>3</sup>; Laux, J.H.<sup>1</sup>; Chemale Jr., F.<sup>2</sup>; Iglesias, C.M. da F.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM/Porto Alegre – Serviço Geológico do Brasil

<sup>2</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS/São Leopoldo – Escola Politécnica

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/Porto Alegre – Instituto de Geociências

**RESUMO:** O levantamento geológico 1:100.000 das folhas Hulha Negra (SH.22-Y-C-I), Bagé (SH.21-Z-D-III) e Lagoa da Meia Lua (SH.21-Z-B-VI) pelo Serviço Geológico do Brasil (Programa Geologia do Brasil), associado com projeto de pesquisa sobre o magmatismo granítico e suas relações com os eventos de metamorfismo regional orogênico, permitiram individualizar granitoides que caracterizam a evolução de um arco magmático limitando os terrenos Taquarembó e São Gabriel, na porção oeste do Escudo Sul-Rio-Grandense. A denominação Batólito Torquato Severo para este arco foi tomada do distrito homônimo pertencente ao município de Dom Pedrito, cuja sede é a Vila de São Sebastião. O Escudo Sul-Rio-Grandense caracteriza-se por uma compartimentação em blocos limitados por grandes falhamentos regionais, cuja colagem orogênica foi concluída no final do Ediacarano. A porção oeste do ESRG é composta pelos terrenos Taquarembó, ao sul, e São Gabriel, ao norte; que se limitam pela Zona de Cisalhamento Ibaré, de direção N40-60°W. O Terreno Taquarembó, correlacionável com o Terreno (ou Microplaca) Nico Perez do Uruguai, tem por unidade característica o Complexo Granulítico Santa Maria Chico. Margeando a porção leste do Cráton Rio de la Plata, constitui um segmento paleocontinental retrabalhado mas com alguma integridade relativamente aos processos orogênicos do Ciclo Brasileiro. O Terreno São Gabriel, composto pela intercalação de complexos ofiolíticos com um amplo magmatismo juvenil, evoluiu em diferentes arcos intraoceânicos com idades entre 900 e 680 Ma. No limite entre esses domínios foram cartografados, com o auxílio da aerogeofísica, granitoides que mostram a evolução de um arco continental tardi à pós-colisional resultante da convergência oblíqua entre as litologias juvenis do Terreno São Gabriel e da área paleocontinental do Terreno Taquarembó. Devido ao processo de colisão oblíqua, a evolução do limite dos blocos ocorre por falhas de natureza direcional, as quais devem constituir um importante componente no desenvolvimento desse domínio convergente. O Batólito Torquato Severo é composto por três unidades: (1) Supersuíte Bagé, englobando os granitoides da Suíte Santo Afonso e o Granodiorito Sanga Rasa, de composição cálcico-alcalina alto-K, com idades U-Pb entre 635 e 625 Ma; (2) Supersuíte São Sebastião, composta pelos granitoides das suítes Cerro Preto e Vauthier, pelos granitos Passo da Chácara e Aceguá, monzogranitos Santo Antonio e Santa Rita e o núcleo do Complexo Intrusivo Lavras do Sul, com composição cálcico-alcalina alto-K a shoshonítica e idades entre 600 e 585 Ma; e (3) Suíte Saibro, de composição alcalina, com idades entre 585 e 570 Ma, que abrange o pertita granito de bordo do Complexo Lavras do Sul e os granitos Dom Pedrito, Jaguari e Saibro. Parcela de alguns dos eventos vulcânicos clássicos da literatura geológica do RS (Hilário e Acampamento Velho), cronocorrelatos com o plutonismo no oeste/sudoeste do ESRG, se associam com este evento do Cinturão Dom Feliciano.

**PALAVRAS-CHAVE:** BATÓLITO TORQUATO SEVERO, TERRENO TAQUAREMBÓ, ESCUDO SUL-RIO-GRANDENSE, NEOPROTEROZOICO, CINTURÃO DOM FELICIANO.